



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



### PROGRAMA DE ENSINO

Do conteúdo: **Internato Eletivo no Departamento de Clínica Médica**, estágios nas áreas de  
Acupuntura / Alergia e Imunologia/ Clínica Médica-Medicina Interna-Enfermaria / Dermatologia /  
Endocrinologia / Gastroenterologia / Neurologia / Radiologia / Reumatologia

**Inserido no módulo:** MED7039 – Internato Médico III Estágio Eletivo (CLM)

**Fase:** 11<sup>a</sup>

**Semestre 2024/1: 02/01/2024 a 13/07/2024**

#### I. IDENTIFICAÇÃO

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total HA semestre do conteúdo:
MED7039 Internato Médico III Estágio Eletivo (11 <sup>a</sup> fase, CLM)	Estágios de: Acupuntura Alergia e imunologia Clínica Médica/Enfermaria Dermatologia Endocrinologia Gastroenterologia Neurologia Radiologia Reumatologia	Práticas/Integradas: Base: trabalho supervisionado 40 HA Total: 40 HA semanais  A turma se divide em 3 grupos com ciclos alternados de 2 semanas. O aluno pode escolher até 2 estágios e a duração de cada estágio é de até 4 semanas.  HA Discentes no CLM: Duração geral mínima de 2 semanas e máxima de 6 semanas. Períodos diferentes são admitidos para fins de complementação de carga horária); 40 HA x 2 ou 6 semanas = 80 a 240; Total: 80 a 240 HA  HA Docentes no CLM: O semestre se compõe de 3 ciclos de 2 semanas cada, com um número de, no máximo, dois alunos por ciclo; 40 HA x 6 semanas = 240 Total: 240 HÁ Esta programação se encontra alterada pela pandemia

#### II. PRÉ-REQUISITO(S)

Código	Nome do Módulo
MED7030	Internato Médico II – Saúde do Adulto – Clínico (10 <sup>a</sup> fase)
MED7031	Internato Médico II – Saúde do Adulto – Cirúrgico (10 <sup>a</sup> fase)
MED7032	Internato Médico II – Interação Comunitária (10 <sup>a</sup> fase)

#### III. CURSO PARA O QUAL O MÓDULO OU DISCIPLINA OPTATIVA É OFERECIDO

Curso de Graduação em Medicina

#### IV. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Os alunos que cursarem o internato em CLM deverão alcançar suficiência em 3 campos de aprendizado:

- 1) Cognitivo: dominar conhecimentos que o permitam elaborar raciocínios clínicos em todas as situações e obter diagnósticos adequados para as situações clínicas mais prevalentes.
- 2) Procedimental: dominar habilidades psicomotoras necessárias para executar com eficiência o diagnóstico e tratamento das doenças prevalentes, bem como a realização de procedimentos necessários à prática clínica emergencial (manobras de reanimação cardio-pulmonar, acesso venoso central e intubação oro-traqueal)
- 3) Atitudinal: comportar-se de maneira ética junto aos pacientes e profissionais, nas diversas situações da prática clínica.

**Objetivos Específicos:** Diagnóstico e conduta nas situações de urgência e emergência em Clínica Médica bem como nas outras situações clínicas não emergenciais

## V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Manhã: Atividade prática na emergência e demais especialidades clínicas

Tarde: Atividade prática na emergência e demais especialidades clínicas

Tanto na emergência clínica quanto nas demais especialidades clínicas, propõe-se que o aluno participe de forma ativa no cuidado aos pacientes, sob supervisão:

1. Apresente-se aos pacientes como membro da equipe médica, com a missão de assumir seus cuidados durante o período do estágio, sob supervisão do médico responsável;
2. Conduza o atendimento obtendo os dados necessários ao diagnóstico (anamnese, exame físico, busca dos resultados de exames complementares);
3. Produza o registro do atendimento (preencher o prontuário com os dados obtidos);
4. Elabore diagnósticos e condutas, em discussão com o médico responsável pelo atendimento;
5. Ao fim do estágio, quando possível, o aluno deve transferir o paciente sob seu cuidado ao próximo aluno.

## VII. BIBLIOGRAFIA

- Braunwald E, Longo D, Dan L et al. Harrison – Medicina Interna. 17ª Ed. Lange/McGraw-Hill, 2009.
- Martis HS, Brandão-Neto RA, Scalabrini-Neto A, Velasco IT. Emergências Clínicas – Abordagem Prática. Disciplina de Emergências Clínicas do Hospital das Clínicas da FMUSP. São Paulo, Manole, 2006.
- Manual de Medicina Intensiva, Hélio Pena Guimarães, 2016
- Manual de Emergência – Abordagem prática, Irineu Tadeu Velasco, 2020
- McPhee S, Papadakis M, Rabow MW. Current Medical Diagnosis and Treatment 2011. Lange/McGraw-Hill, 2011.
- Pedrosa JL, Lopes AC. Do sintoma ao diagnóstico – baseado em casos clínicos. Roca, 2012.
- Stefani SD, Barros E. Clínica Médica – Consulta rápida. 3ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2008.
- Stern SDC, Cifu AS, Altkorn D. Do sintoma ao diagnóstico – um guia baseado em evidências. Guanabara-Koogan, 2007
- [www.uptodate.com](http://www.uptodate.com)

## VIII. AVALIAÇÃO

**As notas recebidas, semanalmente, nos estágios realizados nesta disciplina serão entregues na secretaria da Coordenação do Curso de Medicina integralizadas para a média final junto às demais notas de eletivos das diferentes especialidades.**

## VIII. MEDIDAS DE CONTROLE COVID-19

### 1. Triagem clínica diária

**Os alunos devem imediatamente se reportar ao professor coordenador do módulo do internato sempre que:**

- Apresentarem sintomas agudos quaisquer, respiratórios ou não, infecciosos ou não;
- Houver contato intra-domiciliar com pessoas com diagnóstico confirmado ou suspeito de COVID-19;

Em qualquer uma dessas duas situações, o professor coordenador orientará o aluno quanto ao não comparecimento em seu local de estágio e quanto a necessidade de buscar atendimento nas unidades de urgência no HU-UFSC (Respiratório ou não-Respiratório).

2. Em todo atendimento a pacientes na Emergência, o aluno deverá iniciar a anamnese mantendo uma distância de pelo menos 2 (dois) metros do paciente. A anamnese deve ser preferencialmente discutida com o preceptor antes do exame físico, para melhor julgamento quanto a necessidade de EPIs ou encaminhamento para a unidade respiratória, evitando contato físico desnecessário e que possa trazer risco de contaminação.
3. É obrigatório o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) conforme o documento “Recomendações de medidas a serem implementadas para prevenção e controle da disseminação do novo Coronavírus COVID-19. Versão 4, abril de 2020, do Hospital Universitário” ou versão mais atual que venha a vigorar durante o andamento do internato.

O uso de máscara e luvas está indicado para todos os profissionais que trabalham na Emergência não-COVID e Unidade de Terapia Intensiva não-COVID, sendo indicada a máscara cirúrgica para todos os atendimentos e a máscara N95 ou similar (PFF2) para os atendimentos em que pode haver geração de aerossol (intubação), ou nas proximidades deles.

Também está indicado o uso adicional de óculos de proteção ou do protetor facial “face shield”, além de avental impermeável e touca em situações nas quais possa ocorrer respingo de sangue ou secreções.

Fora dos momentos de atendimento, a circulação no hospital e adjacências deve ser feita com o uso de máscara de tecido não-descartável.

Instruções para uso correto dos EPIs serão passadas por professor antes do início das atividades práticas.

Na eventual falta de algum dos EPIs indicados, o aluno deve se reportar imediatamente ao professor coordenador do módulo, que orientará o afastamento do aluno do local de internato até a solução do problema.